6 DE DEZEMBRO DE 2023
58ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO
Secretaria: PAULO CORREA JR e CAIO FRANÇA

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Abre a sessão. Determina a publicação de 12 questões de ordem respondidas.
2 - PAULO FIORILO
Solicita verificação de presença.
3 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum. Coloca em votação o requerimento de método de votação ao PL 1501/23, proposto pela liderança do Governo. Tece considerações de como conduzirá a sessão.
4 - TEONILIO BARBA
Para questão de ordem, faz pronunciamento.
5 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Responde a questão de ordem do deputado Teonilio Barba.
6 - MÁRCIA LIA
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 1501/23, em nome do PT.
7 - EDNA MACEDO
Para comunicação, faz pronunciamento.
8 - EDIANE MARIA
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 1501/23, em nome da Federação PSOL REDE.
9 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 1501/23, em nome da Federação PSOL REDE.
10 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
11 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Endossa o pronunciamento da deputada Professora Bebel.
12 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
13 - CAIO FRANÇA
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 1501/23, em nome do PSB.
14 - PROFESSORA BEBEL
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 1501/23, em nome da Minoria.
15 - DR. JORGE DO CARMO
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 1501/23, em nome da Minoria.
16 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de método de votação ao PL 1501/23, proposto pela liderança do Governo.
17 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Solicita a verificação de votação.
18 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Solicita o comportamento regimental nas galerias. Interrompe-se a sessão às 18h40min, restabelecendo-se-a às 19h42min. Interrompe-se a sessão às 19h43min, restabelecendo-se-a às 20h07min. Tece considerações sobre o trâmite do PL 1501/23. Explica o motivo da interrupção da sessão.
19 - ALEX MADUREIRA
Para comunicação, faz pronunciamento.
20 - TOMÉ ABDUCH
Para comunicação, faz pronunciamento.
21 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Enaltece o trabalho dos policiais militares durante a sessão.
22 - CAPITÃO TELHADA
Para comunicação, faz pronunciamento.
23 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.
24 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior. Coloca em votação o PL 1501/23, salvo substitutivos, subemendas e emendas.
25 - BARROS MUNHOZ
Encaminha a votação do PL 1501/23, salvo substitutivos, subemendas e emendas, em nome da Federação PSDB Cidadania.
26 - ALTAIR MORAES
Para comunicação, faz pronunciamento.
27 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
28 - GIL DINIZ
Encaminha a votação do PL 1501/23, salvo substitutivos, subemendas e emendas, em nome do PL.
29 - MAJOR MECCA
Encaminha a votação do PL 1501/23, salvo substitutivos, subemendas e emendas, em nome do PL.
30 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Coloca em votação e declara aprovado o PL 1501/23, salvo substitutivos, subemendas e emendas.
31 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Solicita verificação de votação.
32 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feito o processo de verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
33 - PAULO MANSUR
Para comunicação, faz pronunciamento.
34 - VALDOMIRO LOPES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
35 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.
36 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior. Coloca em votação e declara aprovadas as subemendas A, B, C e D apresentadas pelo congresso de comissões.
37 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Solicita verificação de votação.
38 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feito o processo de verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Informa que restaram prejudicados, com a aprovação do PL 1501/23, os substitutivos 2, 3 e 4.
39 - VALDOMIRO LOPES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
40 - GIL DINIZ
Para comunicação, faz pronunciamento.
41 - DELEGADO OLIM
Para comunicação, faz pronunciamento.
42 - GILMACI SANTOS
Para comunicação, faz pronunciamento.
43 - ALEX MADUREIRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.
44 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior, restando prejudicadas as emendas 1, 5, 14, 25, 39, 41, 42, 44, 47, 51, 60, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 75, 82, 89, 101, 117, 137, 164, 167 e 169.
45 - CARLÃO PIGNATARI
Para comunicação, faz pronunciamento.
46 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas englobadamente, com parecer contrário do congresso de comissões.
47 - CARLOS CEZAR
Solicita verificação de votação.
48 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feito o processo de verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
49 - GUTO ZACARIAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
50 - BARROS MUNHOZ
Para comunicação, faz pronunciamento.
51 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.
52 - VALDOMIRO LOPES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
53 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior. Tece considerações acerca do trâmite do PL 1501/23.
54 - CARLA MORANDO
Para comunicação, faz pronunciamento.
55 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Cumprimenta a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do estado de São Paulo, Natália Resende, presente no plenário.
56 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Para comunicação, faz pronunciamento.
57 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Convoca a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para uma reunião extraordinária a ser realizada hoje, cinco minutos após o término da presente sessão.
58 - VALERIA BOLSONARO
Para comunicação, faz pronunciamento.
59 - GUTO ZACARIAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
60 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
61 - LETÍCIA AGUIAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
62 - CAPITÃO TELHADA
Para comunicação, faz pronunciamento.
63 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Desconvoca sessão extraordinária que seria realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão.
64 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Para comunicação, faz pronunciamento.
65 - TOMÉ ABDUCH
Para comunicação, faz pronunciamento.
66 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, comunico ao Plenário que, nesta Sessão, estou respondendo 12 questões de ordem acerca da tramitação do Projeto de lei nº 1501, de 2023.

São elas:

Três apresentadas pelo nobre Deputado PAULO FIORILO;

Uma apresentada pela nobre Deputada EDIANE MARIA;

Três apresentadas pela nobre Deputada PROFESSORA BEBEL;

Duas apresentadas pelo nobre Deputado LUIZ CLAUDIO MARCOLINO;

Duas apresentadas pela nobre Deputada BETH SAHÃO; e

Uma apresentada pelo nobre Deputado RÔMULO FERNANDES.

Em prol do dinamismo dos trabalhos do Plenário, não farei leitura das respostas. Para dar a elas a devida publicidade, determino:

1º) que sejam prontamente encaminhadas aos nobres autores das questões de ordem;

2º) que sejam transcritas nas notas taquigráficas desta sessão.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Votação do Projeto de lei nº 1.501, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Em votação.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Sr. Presidente, nós vamos iniciar, agora, o encaminhamento sobre o método. Então eu queria pedir uma verificação de presença, porque é preciso que os deputados da base estejam aqui para discutir o método que vai ser aprovado ou não.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Solicito ao deputado Paulo Correa Jr, juntamente com o deputado Caio França, que façam a verificação de presença.

* * *

- Verificação de presença.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Constatado o quórum regimental. Em votação o requerimento de método de votação apresentado pela liderança do Governo. As Sras. e os Srs. Deputados...

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Para encaminhar, a deputada Márcia Lia.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Deputada Márcia Lia para encaminhar pela bancada do PT.

Antes que a deputada comece a fazer o encaminhamento, eu gostaria de dizer assim, aos deputados, que nós possamos hoje manter a tranquilidade, o respeito uns aos outros, seja na fala.

Não permitirei hoje que o deputado na tribuna... Não temos hoje microfone de aparte para discussão, só encaminhamento. Então peço aos Srs. Deputados que respeitem o deputado na tribuna, para que não seja aparteado.

Também peço aos nossos convidados da galeria, como disse ontem a todos vocês, pedir paciência, pedir que vocês respeitem o Regimento Interno desta Casa, e mais uma vez hoje peço o respeito de todos, para aqueles que forem fazer uso da palavra na tribuna. É regimental o direito de o deputado fazer o uso da palavra.

Ontem, por várias vezes, não foi respeitado. Mesmo assim, não usei o que está neste Regimento, usar a força policial, tirar alguém do plenário, esvaziar a galeria, tirar alguém da galeria.

Respeitei a todos vocês, e hoje abrimos as portas da galeria de forma democrática, para que vocês pudessem participar desta sessão, respeitamos todos vocês. O que eu peço a todos vocês no dia de hoje: que a cada orador que fizer uso da palavra, durante o uso da sua palavra respeitem o Regimento.

Logo após o uso, como foi dito pela nossa Professora Bebel, que fizemos aí um acordo de cavalheiros, manifestem-se, vaiem, aplaudam, tudo bem, mas a hora que o orador estiver na tribuna é sagrado o direito dele, regimental, para que ele possa fazer suas considerações e colocar aquilo que ele pensa.

Então é esse recado que eu deixo a todos, agradeço. Vocês todos são bem-vindos a esta Casa, não só quem está na galeria, está nos plenários, seja de direita, seja de esquerda.

Esta é a Casa do Povo, entendam isso, mas existem regras a serem seguidas. Então peço a compreensão de todos para que nós possamos fazer o debate democrático aqui nesta tarde para que nós possamos aí avançar nas discussões.

Com a palavra a deputada Márcia Lia.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Questão de ordem, presidente? Presidente, questão de ordem?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Questão de ordem, deputado Teonilio Barba. Por favor, nós estamos no início ainda. Teonilio Barba, com a palavra.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, a questão de ordem é exatamente sobre o tema que o senhor está comentando e para corroborar com aquilo que o senhor está propondo. O que o senhor propôs com relação ao plenário eu concordo. Realmente é isso. O plenário se manifesta após o fim da fala dos deputados...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A galeria.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - A galeria. Hoje não haverá aparte porque são só encaminhamentos, mas nós temos que adotar um procedimento, presidente, porque ontem alguns deputados vieram até os deputados e pediram o aparte e o orador não concede, aí ele fica do microfone, o cara que está pedindo um aparte, gritando e não deixando o orador falar.

E quando ele se afasta do microfone, ele continua gritando, tentando tirar a atenção do orador e isso é muito ruim e isso não dá para a gente aceitar. Então para o bom trabalho, quando tiver debate, tiver direito a aparte, um deputado foi até lá, pediu aparte, o outro não concedeu, se afaste do microfone e ouça o debate.

Vá lá, se inscreva para responder o deputado ou depois responda numa comunicação, numa reclamação e assim a gente consegue manter os bons costumes dos bons trabalhos nesta Casa.

Então foi o que eu propus aqui ontem para ser contratado com todos os partidos e com todos os líderes, depois daquele empurra-empurra. Agradecer desde já os deputados que ajudaram também a acalmar as coisas - isso é importante - mas isso é que atrapalha.

Eu fui interrompido ontem, presidente, durante a minha fala ali de 15 minutos, pelo menos de dez a 12 vezes. Interrupções de dois a três segundos para tentar tirar a atenção do deputado e para tentar tirar o raciocínio do deputado.

Então isso não é bom.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Por isso mesmo, deputado Barba, a gente já colocou desde o início a sua preocupação e já comunicamos aos Srs. Deputados que respeitem o deputado na tribuna porque não haverá microfone de aparte para o deputado ser aparteado, mesmo porque não cabe regimentalmente porque estamos em processo de encaminhamento.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Mas no dia que couber eu peço à Presidência de maneira muito rígida...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Enfática.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Enfática, não permitir. Corte o som do microfone, mas mesmo assim eu não posso me afastar do microfone e ficar provocando (Voz fora do microfone.)

É esse o pedido. Não só o senhor, mas a todos os líderes (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Ficarei atento a essas sugestões. (Inaudível) deputado Barba. Com a palavra a deputada Márcia Lia para encaminhar pela bancada do PT. Com a palavra a deputada Márcia Lia. Restabeleça o tempo dela.

A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Presidente, eu peço. Restabeleça o meu tempo, por gentileza.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Está restabelecido, professora Márcia.

A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Muito obrigada, presidente. Primeiro, cumprimentar a galeria. Dizer da alegria de vocês estarem aqui conosco. Nós estamos juntos nesta luta, nós sabemos quão importante é a presença de vocês aqui, nós louvamos a presença de vocês aqui.

Muito obrigada por estarem aqui e por defenderem o patrimônio público do povo paulista. Obrigada. Nós somos contra a privatização. Não à privatização da Sabesp.

E por que nós somos contra? A Sabesp atende 375 dos 645 municípios do estado de São Paulo, que somam 32 milhões de pessoas, ou seja, 72% da população paulista. O índice de abastecimento é de 98%; de coleta de esgoto, de 92%; e de tratamento de esgoto, de 83 por cento. São os índices mais elevados do Brasil para empresas de saneamento e de água regionais.

Sua capacidade econômico-financeira de investimento é de 56 bilhões. Eu vou repetir, gente: 56 bilhões de reais é a capacidade de investimentos para que houvesse a universalização dos serviços de água e esgoto em todos esses 375 municípios. Ela é financeiramente saudável.

O que eu quero dizer com isso: a Sabesp não precisa ser privatizada, porque a Sabesp é uma empresa superavitária, é uma empresa que tem condições de caminhar com suas próprias pernas.

Interesses escusos, outros interesses, estão fazendo com que o Governo do Estado de São Paulo entregue para os capitalistas deste País, lá para a Faria Lima, lá para o pessoal da Av. Paulista, aqueles que já estão com os burros cheios de dinheiro, e que não precisam de mais dinheiro; são esses que vão ser privilegiados, são esses que vão ser os detentores de tudo isso que será entregue.

E mais: quero dizer que esse Projeto de lei tem, da sua origem, uma série de problemas jurídicos. Mas não bastasse isso, ele é um cheque assinado em branco, que esses deputados que são favoráveis vão entregar para o Governo de São Paulo.

Sequer o valor que ela será negociada está subscrito dentro do Projeto de lei que chegou nesta Casa. É um Projeto de lei ordinária, e a gente precisa entender quais são as razões de fato que estão por trás de toda essa situação.

Mas como disseram algumas pessoas, o povo não vai esquecer daqueles que entregaram a maior empresa de saneamento e água do estado de São Paulo, do Brasil e da América Latina, não vai esquecer quais foram os deputados e deputadas que fizeram essa maldade com o nosso povo, porque se privatizar, nós não temos dúvida nenhuma de que a tarifa vai aumentar.

Eu contei hoje à tarde aqui nesta tribuna, e vou repetir para vocês, uma situação que a gente vive na minha cidade. A gente permitiu, a Câmara Municipal permitiu, a privatização do transporte público, e hoje o transporte público opera com péssima qualidade, péssima qualidade. E não só isso: agora a Prefeitura está tendo que subsidiar a empresa de transporte público.

Todos os meses vai mandar dinheiro para o transporte público, porque senão a cidade vai ficar sem transporte público. É uma situação muito séria.

Outro exemplo: a Enel. A gente viu o que aconteceu agora.

A gente sabe também da telefonia móvel, que droga que é essa telefonia móvel, e a gente paga uma fortuna.

A energia elétrica, o gás, tudo aquilo que eles entregaram para a iniciativa privada. Porque a iniciativa privada não está preocupada com aquelas pessoas que não têm dinheiro para pagar a tarifa, e se vai aumentar ou se não vai aumentar. A iniciativa privada quer ver a sua conta bancária bem recheada, bem gordinha, às custas, muitas vezes, do leite das crianças da família pobre.

Às custas, muitas vezes, da mãe perder a sua casa, porque não consegue pagar a prestação. Às custas, muitas vezes, da mãe não ter dinheiro para ir ao supermercado fazer uma compra de arroz, de feijão, para os seus filhos. É isso que significa, muitas vezes, o serviço público terceirizado, privatizado e entregue para a iniciativa privada.

São inúmeras as experiências que a gente tem. Enquanto o mundo todo, gente, o mundo todo reestatiza a água, enquanto o mundo todo volta para o processo de reestatização, aqui no Brasil nós fazemos exatamente o contrário, nós entregamos o que é nosso, nós entregamos a água.

A água é um direito humano, a água é um direito de cada um de nós, nós precisamos da água para viver, para nos mantermos vivos. Se nós não tivermos a água, nós fatalmente não teremos vida.

A água que produz alimentos, a água que produz exatamente aquilo que o povo precisa, e nós estamos entregando um bem público para a iniciativa privada, para que a iniciativa privada faça aquilo tudo que a gente sabe que vai acontecer, porque nós já vimos o filme, o filme já passou, ele só está sendo repetido.

E eu quero dizer para todos vocês que nós vamos votar contrariamente ao projeto de privatização da Sabesp. (Manifestação nas galerias.) A bancada do Partido dos Trabalhadores, a bancada do PSOL e outros deputados que aqui se encontram irão votar contrariamente a esse projeto de lei.

E não acabou a guerra aqui, tem mais, porque nós não vamos nos conformar com essa aprovação, caso ela aconteça. Se os deputados e deputadas da direita, do governador assinarem esse cheque em branco, nós não assinaremos, e nós vamos para a Justiça, nós vamos pedir que a Justiça restabeleça o bem público para o povo de São Paulo.

Portanto, (Manifestação nas galerias.) eu quero dizer para vocês que a gente ainda confia na Justiça, que a gente ainda confia no bom senso, que a gente ainda confia que é possível a gente reverter essa situação, porque a gente sabe que os grandes prejudicados serão as pessoas mais pobres.

E mais uma coisa, eles dizem para nós que eles vão pegar parte do recurso advindo da privatização e que esse recurso vai ser investido para que não haja aumento da tarifa.

Ora, faça-me o favor, pegar o nosso dinheiro para que a gente... o que já é nosso, o que deveria ser investido na saúde e na educação fazer com que isso, dinheiro nosso, dinheiro do povo seja utilizado para que as empresas tenham lucro é um absurdo, é uma barbaridade.

O projeto de lei é muito ruim, a privatização é muito ruim, e a gente está aqui para fazer todos os debates necessários para tentar convencer os nossos pares que não será bom para o povo paulista, não será bom para as pessoas mais pobres, não será bom para aqueles que precisam, de verdade, continuar suas vidas com dignidade, sustentando os seus filhos, conseguindo produzir alimentos para que a gente tire esse país de vez do mapa da fome.

Nós havíamos saído em 2014 do mapa da fome. Aí, infelizmente, o povo brasileiro foi para uma aventura quando elegeu o inelegível. Quando o inelegível foi eleito, nós começamos a ver o desmonte das políticas públicas, o desmonte dos ministérios, o desmonte de tudo aquilo que beneficia o nosso povo.

Portanto, privatizar a Sabesp é um grande equívoco. Privatizar a Sabesp é um erro. Assinar esse cheque, Srs. Deputados e Deputadas, é um grande erro, e o povo não vai esquecer, porque nós vamos fazer questão de lembrar o povo. Nós vamos fazer questão de lembrar quem foram os deputados e deputadas que entregaram o patrimônio.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Para concluir, deputada Márcia Lia. O seu tempo foi finalizado.

A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Estou concluindo, Sr. Presidente. Nós vamos, com certeza, caminhar juntos com vocês, para que o povo não esqueça, de fato, quem foi que assinou um cheque em branco para o governador Tarcísio de Freitas.

Valeu, obrigada! (Palmas.)

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Monica Seixas.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Para indicar a deputada Ediane Maria para encaminhar pela bancada Federação PSOL REDE.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A deputada Ediane Maria vai encaminhar pela bancada Federação PSOL REDE. (Manifestação nas galerias.)

A SRA. EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Edna Macedo. (Manifestação nas galerias.) Um minutinho, deputada Edna. Só um minutinho. (Manifestação nas galerias.) Por favor, temos uma oradora na tribuna. Por favor. Ok. Com a palavra Edna Macedo.

A SRA. EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Tendo em vista a gente não conseguir falar... (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Um momentinho, deputada Edna. Tem que preservar o tempo de Vossa Excelência. (Manifestação nas galerias.) Por favor. Por favor. Ok. Com a palavra, por favor, a deputada Edna Macedo, para uma comunicação.

A SRA. EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, por essas e outras eu não vou fazer o meu discurso, e não tenho vergonha nenhuma de dizer que eu sou a favor da privatização.

Por isso, eu quero que seja dado como lido o meu discurso, por gentileza.

Obrigada. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Será registrado. Vamos publicar o discurso de V. Exa., deputada Edna Macedo.

Com a palavra a deputada Ediane Maria para encaminhar pela bancada PSOL REDE. (Manifestação nas galerias.)

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a cada guerreiro, a cada guerreira que, durante esses dias, sofreu várias humilhações para conseguir adentrar, para conseguir acessar a Casa do povo.

Muita gente sofreu vários boicotes, isso quando o Sr. governador Tarcísio resolve tramitar em regime de urgência um PL tão importante, uma privatização tão importante, que é de levar água para o povo.

O que o Tarcísio queria com tudo isso? Ele queria esconder, ele queria que o povo não tivesse acesso ao que estava acontecendo aqui, no estado de São Paulo. É tão criminoso e é tão vergonhoso o que o governador Tarcísio de Freitas está fazendo que ele precisou abrir a mão, ele precisou liberar verbas, ele precisou abrir emendas para que esse PL da privatização fosse passado nesta Casa em regime de urgência.

Hoje está todo mundo já mais calmo. Nós enfrentamos várias violências nesta Casa nesses últimos dias, colocando o nosso ponto de vista e o contraponto desse PL, que não representa nenhuma de nós, que não representa as mulheres negras, que serão as mais atingidas, que não representa a periferia, que serão os grandes atingidos.

Agora, Srs. Deputados, se não comove os senhores falar que a periferia, para quem mora longe do Centro, não terá acesso à água, vamos falar que o Centro de São Paulo, que as grandes capitais também são uma grande periferia, senhores. Ali estão os jovens que vêm trabalhar, que vêm estudar aqui em São Paulo e que também dividem seus aluguéis.

É lastimável, é vergonhoso, é um retrocesso total no estado de São Paulo. Ontem eu saí daqui arrasada, acabada, porque os sorrisos aqui, no plenário, foram sorrisos horrorosos. Termina-